



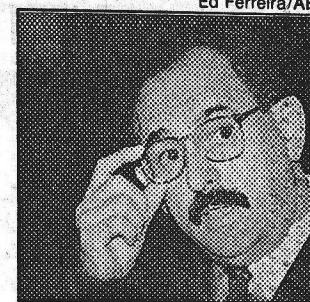
Peugeot em São Paulo
Peugeot antecipa para julho anúncio de construção de fábrica em São Paulo.
 Página 5

O ESTADO DE S. PAULO

E & NEGÓCIOS Economia

SEXTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1996

Mais poder aos Procons
Ministro Nelson Jobim quer dar maiores poderes aos Procons para melhorar sistema de proteção ao consumidor. Pág. 4



Economia retoma a rota do crescimento

Imec/Fipe-Estado aponta alta de 2,58% em maio em relação a abril, a maior desde novembro de 95

DENISE NEUMANN

A economia está reencontrando o caminho do crescimento. O Indicador de Movimentação Econômica (Imec/Fipe-Estado) apontou alta de 2,58% no mês de maio sobre o mês de abril. Na última semana de maio o ritmo foi mais acelerado do que nas prévias anteriores, provocando elevação superior àquela que vinha sendo registrada pelo indicador. No conjunto do mês, as consultas ao Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) bateram todos os recordes anteriores de volume de chamadas e de crescimento proporcional. A alta foi de 19,13% na comparação com o mês de abril.

O Imec está registrando pequenos crescimentos mensais desde novembro do ano passado, mas os demais percentuais (com exceção de dezembro) foram sempre inferiores ao alcançado em maio. A movimentação da economia acumula uma alta de 5% na comparação com os primeiros cinco meses de 1995. Apenas no mês de maio a elevação é de 13%, mas este é um dado distorcido porque durante todo o mês de maio de 1995 os petroleiros estiveram em greve e provocaram uma queda drástica no nível de atividade econômica.

"Há uma situação de estabilização com tendência para um pequeno crescimento", analisa o coordenador do Imec, Carlos Roberto Azoni. Até abril, na comparação com o mesmo período do ano passado, a movimentação da economia acu-

mula uma alta de 4,40%. "Em maio ocorreu uma nova elevação deste porcentual, mesmo descontando o efeito da greve dos petroleiros no ano passado", explica Azoni.

Além da alta nas consultas ao SPC, maio apresentou crescimento no consumo de gasolina e álcool (6,57%), diesel (2,30%), ônibus intermunicipais (3,48%) e mais passageiros no metrô (1,02%). As quedas foram registradas em aeroportos, energia elétrica e passageiros em ônibus urbanos.

Semana — Na última semana de maio (prévia que considera os resultados de quatro semanas encerradas em 1º de junho ante o período imediatamente anterior, concluído em 25 de maio) começaram a ser consolidadas algumas tendências importantes. Foi a quadrissemana mais forte de maio, com alta de 1,47% sobre o período anterior. Na primeira prévia a alta foi de 0,17%; na segunda de 0,09%; na terceira de 0,04% e na quarta de 0,53%.

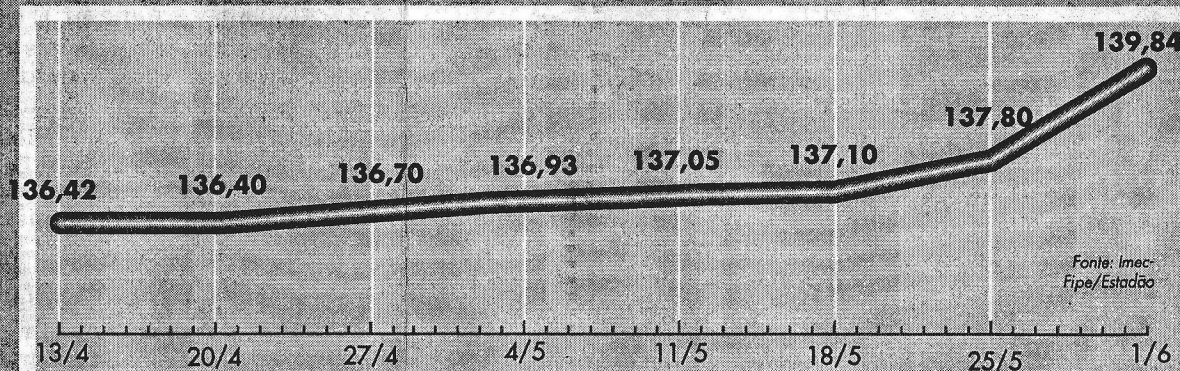
Energia elétrica confirma recuperação de demanda com a segunda semana consecutiva

de elevação de consumo e o SPC apresentou queda depois de quatro semanas consecutivas de altas significativas. A queda do SPC é em parte resultado da metodologia da pesquisa, mas o número de consultas está sendo menor porque as primeiras semanas de junho serão comparadas com o início de maio, quando as vendas foram movimentadas em função do Dia das Mães. O Imec é dessazonalizado (compensa os efeitos sazonais), mas ainda assim ocorrerá queda porque neste ano as vendas foram muito superiores à média dos anos anteriores, que servem de base para o cálculo da sazonalidade.

ATIVIDADE ECONÔMICA CRESCE DESDE NOVEMBRO

A VOLTA DO CRESCIMENTO

Evolução quadrissemanal (1992 = base 100)

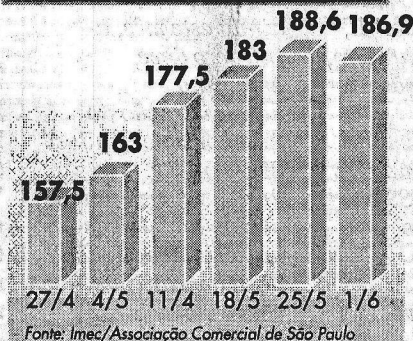


Fonte: Imec-Fipe/Estado

ALTOS E BAIXOS

Ônibus urbano	-0,46%
Metrô	-0,03%
Ônibus intermun.	-1,01%
Aeroporto Congonhas	6,14%
Aeroporto Guarulhos Dom.	1,37%*
Aeroporto Guarulhos Intern.	0,68%*
Gasolina/álcool	4,89%
Diesel	1,11%
Energia elétrica	0,35%
SPC	-0,89%
Imec	1,47%

SPC MUDA DE RUMO



Fonte: Imec/Associação Comercial de São Paulo

SINAIS DE RETOMADA

Indicador de Movimentação Econômica - evolução quadrissemanal (1992 = Base 100)

